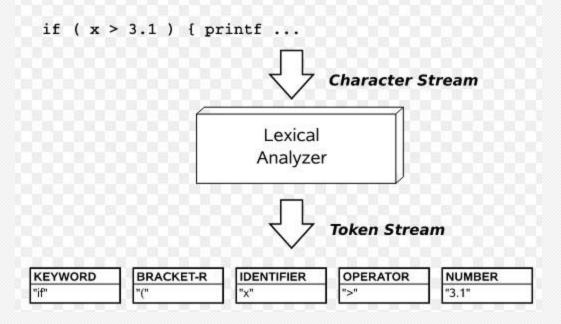
Analisador Léxico

Análise léxica

É o processo de analisar a entrada de linhas de caracteres (tal como o código-fonte de um programa de computador) e produzir uma sequência de símbolos chamados *tokens*.



Analisador léxico

Também chamado de *scanner*, faz a varredura do programa fonte caractere por caractere. É nesta fase que são reconhecidos:

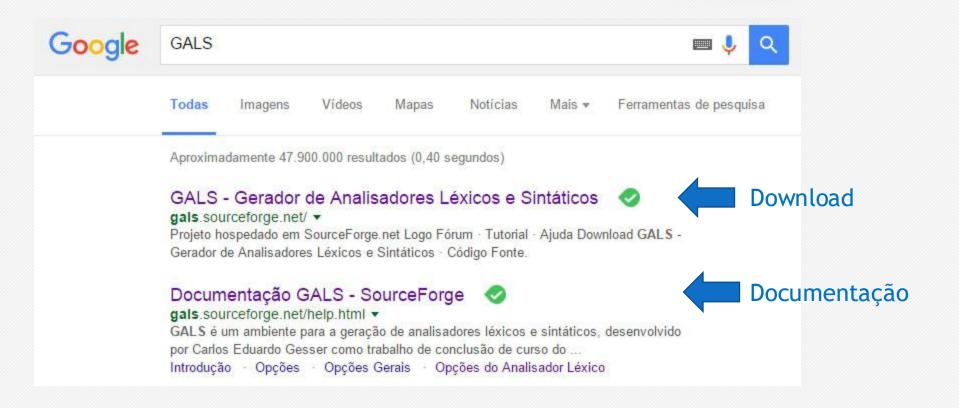
- Palavras reservadas
- Identificadores
- Constantes
- E outras palavras que pertencem ao alfabeto da linguagem de programação.

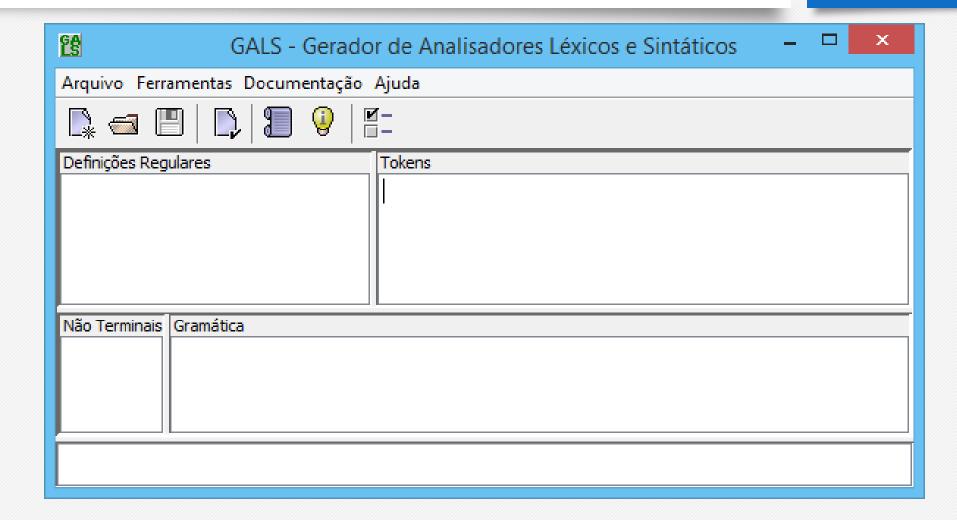
Analisador léxico

Exemplo:

vetor[10]

Token Lexema ID vetor LSB [INT 10 RSB]



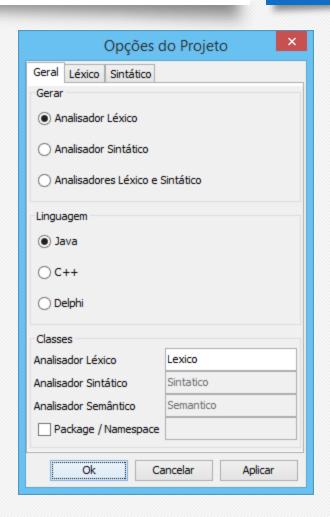


Gera:

- Analisador Léxico
- Analisador Sintático
- Analisadores Léxico e Sintático (e semântico vazio)

Nas linguagens:

- Java
- C++
- Delphi



Definindo tokens a partir do identificador

Pode-se declarar um token apenas declarando um identificador para ele. Esta é a forma mais simples de se declarar um token, porém, a menos flexível.

- Identificadores normais
- Qualquer sequência de caracteres entre aspas (")

```
begin identifica begin "!=" identifica !=
```

Definindo tokens a partir de uma expressão regular

Esta é a forma mais genérica de se definir um token.

[identificador] : [expressão regular]

Sempre que o analisador identifica a expressão regular ele produz o *token* correspondente.

INT: [0-9]+ identifica 0;1;2;3;...;9;10;11;12;...

Definindo tokens como caso especial de outro token

Nestes casos, sempre que o analisador identifica o token base, ele procura pelo valor do token em uma lista de casos especiais. Se for encontrado, o caso especial é retornado, senão é produzido o token base.

```
ID : [a-zA-Z][a-z A-Z0-9]^*
```

BEGIN = ID : "begin" END = ID : "end" WHILE = ID : "while"

Definições Regulares

Podem ser utilizadas em outras expressões regulares, utilizando o identificador { }. Exemplo:

D: [0-9] < - Definição regular

INTEIRO : {D}+ < - Token

Exemplo

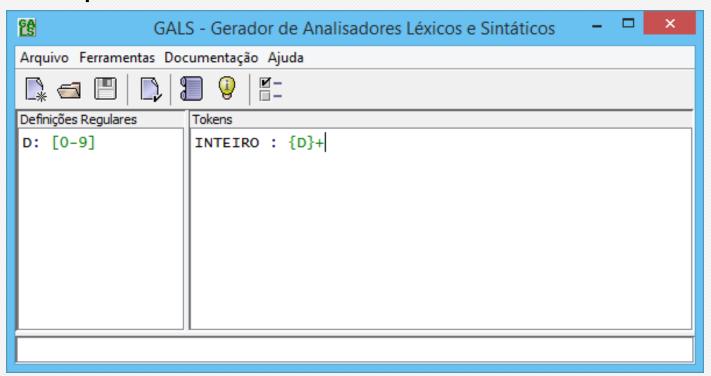
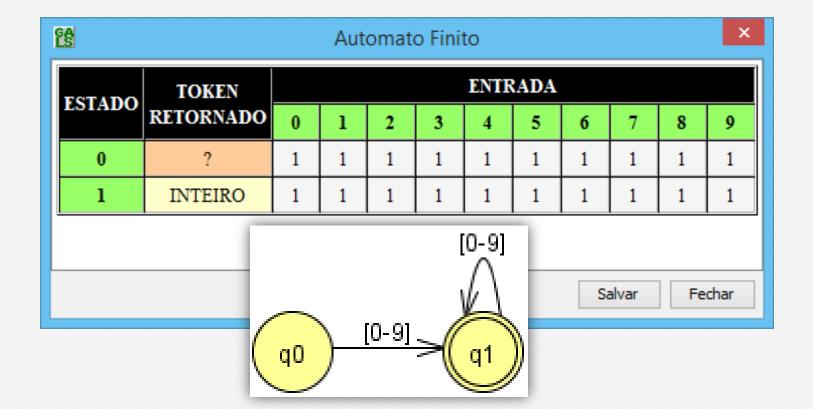
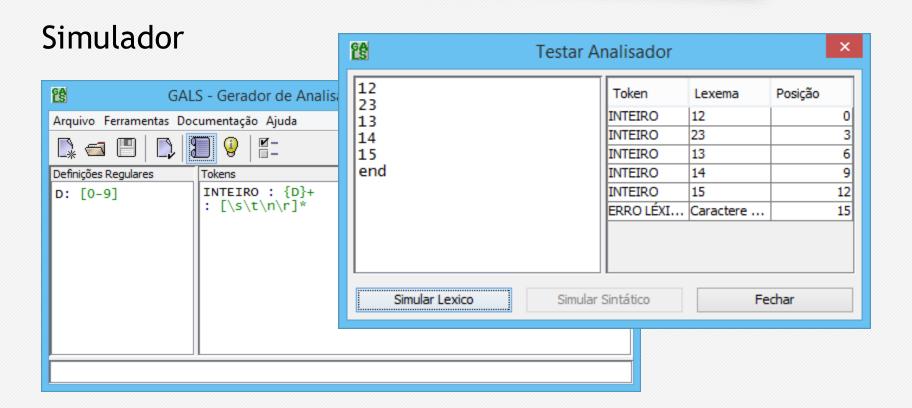


Tabela de análise léxica (autômato)

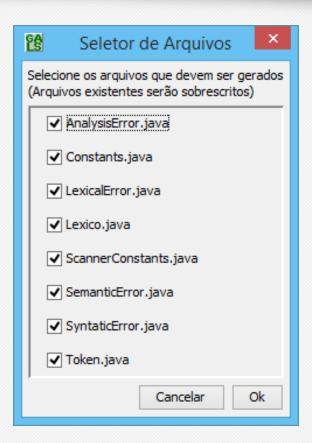
| j | ŝ | Automato Finito | | | | | | | | | × | |
|---------------|--------|--------------------|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | FSTADO | TOKEN | ENTRADA | | | | | | | | | |
| | ESTADO | TOKEN RETORNADO | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| | 0 | ? | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | 1 | INTEIRO | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| ľ | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | |
| Salvar Fechar | | | | | | | | | | | | |

Tabela de análise léxica (autômato)

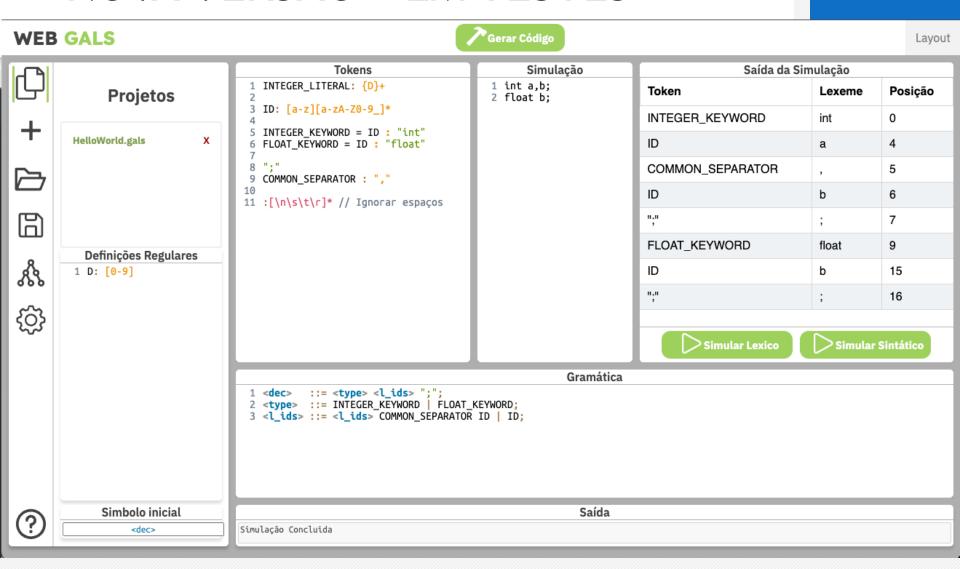




Geração de código



NOVA VERSÃO - EM TESTES



Referências

- AHO, Alfred V.; VIEIRA, Daniel. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson/Addison Wesley, c2007, c2008. x, 634 p. ISBN 9788588639249.
- DELAMARO, Márcio Eduardo. Como construir um compilador utilizando ferramentas Java. São Paulo: Novatec, c2004. 308 p. ISBN 8575220551